

Oração, uma prioridade para todos nós

Oração, uma prioridade para todos nós

Quebra-gelo: manter uma vida de oração constante é importante? Peça duas ou três pessoas para responder.

O estudo de hoje tem como propósito aguçar ainda mais em nosso coração sobre a importância de mantermos uma vida de oração constante.

- **O que é oração?** Coloque em discussão a pergunta.

No sentido mais amplo, a oração é o meio pelo qual alguém se volta para o transcendente em busca de conexão. Ela pode ser verbal ou silenciosa, individual ou coletiva, estruturada com palavras específicas ou livres.

De uma maneira comum e bem simples, orar é falar com Deus. Manter uma boa comunicação com o nosso criador deve ser a nossa maior prioridade.

Vamos aprender com alguns personagens da Bíblia, a importância que eles davam a oração.

1. A oração era prioridade para Jesus

Jesus exemplificou uma vida de oração constante. Em **Lucas 3:21**, vemos que Ele orava até mesmo em momentos públicos e solenes, como o seu batismo. Este momento marca o início do Seu ministério público e é seguido pela manifestação da presença de Deus, mostrando que a oração era uma porta para Sua comunhão e capacitação pelo Espírito Santo.

- **É importante orar antes de tomar decisões importantes?**

Em **Lucas 6:12**, é aqui que Jesus passou uma noite inteira em oração antes de escolher os doze apóstolos. Este é um exemplo claro de como Ele buscou orientação divina antes de tomar decisões cruciais, revelando a oração como uma ferramenta essencial de discernimento e preparação para os desafios que viriam.

2. A oração era prioritária para Davi

- Qual lugar a oração ocupa em sua vida a nível de prioridade?

Davi, em muitos de seus salmos, demonstra sua dependência da oração para se aproximar de Deus e buscar orientação e proteção. No **Salmo 5**, Davi expressa sua confiança de que Deus ouve a sua voz pela manhã, logo no início do dia. Ele entende que a oração deve ocupar um lugar de prioridade, pois, com ela, coloca suas petições diante de Deus e aguarda Suas respostas.

Este salmo nos ensina que, para Davi, a oração não era um recurso esporádico, mas uma rotina diária. Ele colocava seus anseios e preocupações diante de Deus e, com fé, esperava uma resposta. A oração diária era sua maneira de começar o dia com a presença e direção divina.

3. A oração era prioritária para Paulo

A vida de Paulo também demonstra o valor da oração. Em **Atos 9:11**, logo após sua conversão, Deus instrui Ananias a encontrar Paulo, pois ele estava orando. Neste momento de transformação e busca pela compreensão de seu novo chamado, Paulo recorre à oração, que mostra sua dependência de Deus e seu desejo de se conectar com o Senhor em sua nova jornada de fé.

- O que é mais importante, evangelizar e depois orar, ou

orar para evangelizar?

Em **Atos 16:13-15**, Paulo se dirige a um local de oração no sábado, buscando um ambiente onde pudesse compartilhar o evangelho e orar. Este local de oração se torna uma oportunidade para ministrar e levar a fé a novos convertidos, como Lídia. A oração para Paulo foi tanto um meio de buscar forças quanto de abrir portas para o ministério.

4. A oração era prioritária para Pedro

- **Escolha uma pessoa para explicar sobre a importância de orar em casa e também na igreja.**

Em **Atos 3**, Pedro e João subiam ao templo para a oração, o que demonstra que os apóstolos mantinham uma rotina de oração após a ascensão de Jesus. Nesse contexto, a oração não apenas fortalecia espiritualmente, mas também era uma oportunidade para que Deus operasse sinais e milagres através deles, como a cura do homem coxo.

Em **Atos 6:4**, Pedro e os demais apóstolos destacam que não pôde se distrair de seu chamado principal, que incluía a oração e a pregação da palavra. Eles mostram que a oração não era uma prática secundária, mas uma responsabilidade central e necessária para o exercício do ministério.

5. A oração era prioritária para a Igreja

Desde o início, a igreja primitiva praticava a oração em unidade. Em **Atos 1:14**, vemos os discípulos unidos em oração e súplica enquanto aguardavam a promessa do Espírito Santo. Esta prática de oração coletiva foi um elemento fundamental para manter a unidade e a perseverança da comunidade.

Em **Atos 12:5**, quando Pedro estava preso, a igreja intensificou suas orações em seu favor. A igreja entendeu que a oração era uma arma poderosa diante das dificuldades e perseguições, e

Deus respondeu às suas orações com a libertação milagrosa de Pedro.

Conclusão – A oração, para todos esses personagens e para a igreja, era mais que uma prática religiosa: era uma prioridade essencial, uma fonte de poder, direção e comunhão com Deus. A oração é apresentada como um recurso vital, tanto para a vida pessoal quanto para a vida ministerial e comunitária dos crentes.

- **Termine a reunião com oração, pela igreja, família, necessidades, etc. Se tiver convidados faça a oração do apelo...**

Pra Luciana Pereira